



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 26 de outubro de 2023

SÉRIE: Igreja

“Os rudimentos da Igreja de Deus”

Hb 6.1

“Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo final” Hb 6.1.

INTRODUÇÃO

Já estudamos a edificação da igreja a partir da sua base cristocêntrica, a edificação das primeiras colunas do edifício cristão, o sistema doutrinário na Bíblia que deve reger nossas vidas e, nesta lição, aprenderemos sobre os rudimentos da doutrina de Cristo e, na próxima, finalizaremos como devemos viver além desses rudimentos, visto que a Bíblia nos propõe um estilo de vida que nos faz brilhar como astros neste mundo tenebroso.

I – Os rudimentos da doutrina de Cristo

Arrependimento de Obras Mortas. O escritor aos hebreus nos ensina que o arrependimento é o primeiro passo que damos a Cristo. De acordo com Paulo: *“quem está em Cristo é nova criatura”*, 2 Co 5.17. Fé em Deus. Fé não se discute, fé vive-se, 1 Co 8.5,6. Cristo viveu a fé em Deus. Ele ensinou que se tivermos fé em Deus como o grão de mostarda, tanto poderemos fazer secar as árvores como transportar os montes, Mt 21.21. Doutrina dos Batismos. O escritor do livro de Hebreus disse que a doutrina do batismo também é rudimento e deve ficar para trás. O importante é a ordem clara de Jesus para sermos batizados tão logo tenhamos crido. Imposição de Mãos. Por ignorarem essa doutrina muitos dirigentes autorizam pessoas inabilitadas pela Bíblia a imporem as mãos sobre os crentes. As Escrituras Sagradas nos ensinam que devemos ter cuidado para não impormos as mãos sobre alguém precipitadamente, pois podemos nos tornar participantes dos pecados alheios (1Tm 5.22).

II – Os rudimentos da doutrina de Cristo

Ressurreição dos Mortos. A Bíblia pouco ensina sobre o mundo dos mortos, o mundo metafísico; porém, advertimos que há muitos que vão além do que está escrito, ensinando o que nada sabem, baseando-se somente em visões, sonhos e revelações. Quanto à ressurreição dos mortos, a Bíblia nos ensina o suficiente para nos consolarmos acerca de nossos entes queridos que morreram em Cristo. Juízo Final. O juízo eterno ou final é a última ação de Deus para complementar seu plano criativo e redentivo elaborado na eternidade passada. Embora a Bíblia faça menção do juízo em algumas passagens do Velho e do Novo Testamento, a essência dele está oculta em mistérios até ao tempo do fim, Dt 29.29. Devemos nos contentar em saber que o juízo será real sobre todos os homens, Hb 9.27 e que será após a ressurreição do último dia, Jo 11.24.

COMPARTILHAMENTO

Como você avalia o nível da sua fé? Ainda está nos rudimentos ou já os superou?

CONCLUSÃO

Somente um sistema doutrinário embasado nas Escrituras Sagradas e defendido por líderes comprometidos com a verdade e com a Palavra de Deus, não permitindo que haja mudanças no sistema em nome de renovações, modernizações e adequações culturais, é que edificaremos a Casa de Deus: coluna e firmeza da verdade, segundo o propósito e a vontade de Deus.

Miss. Alessandra Grangeiro